

REQUERIMENTO
(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa à construção de cerca de proteção da pista e pela reconstrução da estação do Aeroporto Municipal de Dourados, “Francisco de Mattos Pereira”, em Mato Grosso do Sul, além do patrocínio de vistoria que detecte outras necessidades que possam ser supridas através da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, ainda que em convênio com as autoridades públicas municipais e estaduais, com vistas à proteção de vidas humanas.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo a intervenção do Ministério da Defesa, com vistas à construção de cerca de proteção da pista e pela reconstrução da estação do Aeroporto Municipal de Dourados, “Francisco de Mattos Pereira”, em Mato Grosso do Sul, além do patrocínio de vistoria que detecte outras necessidades que possam ser supridas através da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, ainda que em convênio com as autoridades públicas municipais e estaduais, em nome da proteção de vidas humanas.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2005.

Deputado GERALDO RESENDE
PPS/MS

com baldes, numa cena lamentável e constrangedora para eles e para os passageiros.

O Aeroporto Municipal “Francisco de Mattos Pereira”, recebe duas linhas aéreas diárias atendendo empresários, comerciantes, produtores rurais entre outros dos cerca 800 mil habitantes da Grande Dourados.

Apesar de sua pista estar apta a receber aeronaves de grande porte, o fato é que não existe um alambrado cercado a pista, que impeça o acesso de toda sorte de animais silvestres ou domésticos, impondo um constante perigo para decolagens e aterrisagens, havendo iminência de grave acidente. O que esperamos é que as autoridades públicas não venham a agir, motivados por uma tragédia perfeita e tranquilamente evitável.

A estação do aeroporto, é precária para o público, e não serve às empresas aéreas, especialmente no que concerne às necessidades técnicas de operações que garantam o tráfego aéreo dentro das normas de segurança do Departamento de Aviação Civil - DAC.

Não bastasse a precariedade, relata-nos uma das empresas que opera naquele aeroporto, que a estação está construída dentro da área de segurança da pista, novamente afrontando normas de segurança do DAC.

É de se registrar que o não aproveitamento do potencial de operacionalidade do Aeroporto de Dourados, gera problemas indiretos, como a super-atividade do Aeroporto Internacional de Campo Grande, o qual, segundo estatísticas da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, neste Julho passado, registrou seu maior movimento histórico no período. Somente nos sete meses deste ano, o fluxo de passageiros foi superior a 350 mil contra os 288 mil de janeiro a julho do ano passado, num aumento de 22%.

Nossa indignação é pela inércia da Prefeitura Municipal de Dourados em buscar soluções para os problemas que apontamos que não são os únicos, porém, são dos mais graves.

É neste sentido que se torna imprescindível a intervenção da INFRAERO para ver contemplada a Região da Grande Dourados, com uma estrutura aeroportuária condizente com a importância de sua colaboração para o desenvolvimento e a segurança do território nacional.

Pedimos se envidem por iniciativa dos Ministérios dos Transportes e da Defesa, agindo através da INFRAERO, esforços pelo completo cercar de proteção da pista e pela reconstrução da estação do Aeroporto Municipal de Dourados, “Francisco de Mattos Pereira”, além de se patrocinar vistoria que detecte outras eventuais necessidades que possam ser supridas pela INFRAERO ainda que em convênio com as autoridades públicas municipais e estaduais, sempre com vistas defesa nacional e à proteção de vidas humanas.

Este é o fulcro da presente indicação.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2005.

Deputado GERALDO RESENDE
PPS/MS